A IMPORTÂNCIA DO ART DÉCO PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE PASSO FUNDO.

1 Letícia Regina Lorenzi. IMED. leticialorenzi@hotmail.com
2 Dirceu Piccinato Junior. IMED. dirceu.piccinato@imed.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo objetiva analisar e inventariar as edificações com características Art Déco situadas na região central da cidade de Passo Fundo/RS, demonstrando a sua valorização e reconhecimento desse conjunto como patrimônio cultural, sendo fundamental para que a história urbana dessa cidade permaneça como história e como memória. Cada vertente arquitetônica que surgiu ao longo dos anos, tem uma importância particular para a sociedade e a prática de sua preservação garante, não só a identidade de um povo, como também a memória construída das cidades, dando oportunidade às futuras gerações vivenciarem o valor de um patrimônio arquitetônico e urbano. Sob essa perspectiva, a arquitetura Art Déco se insere em um desses léxicos que deve ser valorizado e incorporado ao entendimento da história e memória das cidades. No Brasil, a arquitetura Art Déco marcou significativamente o cenário das cidades entre as décadas de 1930 e 1950, sendo uma expressão de modernidade, acessível às diversas classes sociais à época. Conquanto, há muitas perspectivas de análises para essa arquitetura, particularmente na sua difusão no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A cidade de Passo Fundo, cidade brasileira, situada na região norte desse estado possui um significativo repertório de arquitetura Art Déco em sua área central, mas essa arquitetura não é compreendida sob a ótica preservacionista pelo poder público municipal. Tal conjuntura é preocupante pelo fato desse conjunto arquitetônico ainda não estar relacionado no cadastro municipal de bens de valor histórico patrimonial.

2 METODOLOGIA

Como metodologia desta pesquisa, foi realizada, primeiramente, uma revisão bibliográfica onde destacamos sobre aquelas que discutem sobre o Art Déco: **Guia de Arte Deco** de Arie van de Lemme (1996), o qual faz um apanhado geral sobre o Art Déco na arquitetura, artes e design. As teses: **Estudo sobre o art déco em Santa Maria/RS: o caso da avenida Rio Branco e seu patrimônio edificado** de Márcia Barroso Kümmel e **As edificações art déco na paisagem urbana: um estudo de caso em Criciúma – SC** de Sabrina Carnin Salvador. E os artigos **Art déco e indústria: Brasil, décadas de 1930 e 1940** (2008) e **O Art Déco na arquitetura brasileira** (2010) da pesquisadora Telma de Barros Correia.

Nas questões sobre a cidade de Passo Fundo, foi utilizada como referência a obra **Passo Fundo: presentes da memória** de Fernando Miranda e Ironita Machado (2005) a qual apresenta a história de Passo Fundo por meio de mapas e imagens. E também as dissertações **Passo Fundo: de Saturnino de Brito ao Mercosul, projetos e imagens urbanas** de Luiz Roberto Medeiros Gosch (2002) e **Passo Fundo. Estruturação urbana de uma cidade média gaúcha** de Diego Ferretto (2012), ambas abordando as questões da evolução urbana de Passo Fundo em seu contexto social, político e econômico.

A partir dessa contextualização, optou-se pela análise das edificações em Art Déco situadas na atual centralidade da cidade de Passo Fundo, nas testadas da Rua Paissandú, Avenida Brasil e Rua Moron, especificamente entre as vias paralelas – Rua Coronel Chicuta e Rua Tiradentes. Essas três vias apresentam dinâmicas e articulações diferentes em relação à

cidade, além de possuírem importância histórica para a formação socioespacial de Passo Fundo, desde sua formação.

Para embasar o levantamento das edificações, além das bibliografias sobre Passo Fundo já citadas, as quais identificam a relevância histórica das três vias para a cidade, e a atual centralidade, foi utilizado o **Estudo para tombamento de patrimônio arquitetônico, histórico e paisagem de Passo Fundo conforme O Inventário Provisório de 2008 – complementação do inventário em janeiro de 2018**[1]**,** realizado pelo Núcleo de Arquitetura e Desenvolvimento Urbano e Comunitário (Naduc) da Universidade de Passo Fundo (UPF) em uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Passo Fundo e a Fundação Universidade de Passo Fundo e a obra **Arquitetura Urbana de Passo Fundo: 1865-1965** das autoras Mara Kramer e Lorena Postal Waihrich (2007), a qual traz o levantamento de diversas edificações com relevância histórica para Passo Fundo.

Também foram utilizados os dados cadastrais (setor, quadra e lote) das edificações que serão estudadas, disponível no site da Prefeitura Municipal de Passo Fundo e realizadas buscas no jornal O NACIONAL, do período estudado, disponíveis no Arquivo Histórico Regional (AHR) de Passo Fundo.

Por fim, foram analisadas as políticas patrimoniais da cidade de Passo Fundo para entendermos as diretrizes de proteção para os bens de valor histórico da cidade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Art Déco é uma arquitetura, com vertentes nas artes e no design que dissipou a ornamentação dos séculos anteriores, trazendo em suas linhas simples a inspiração no presente e no futuro (LEMME, 1996).

Atingiu seu apogeu entre a primeira e segunda guerras mundiais, primeiramente na Europa e Estados Unidos, mas sua divulgação ao grande público ocorreu durante a *Exposition Internationalle des Arts Décoratives et Insdustrielles Moderns* (Exposição de Artes Decorativas e Industriais Modernas), realizada em Paris em 1925, onde foi vista em projetos de interiores, estamparia e tapeçaria, cerâmicas, vidros, jóias, esculturas e luminárias (PIZZETI; SOUZA, 2008).

Concomitante ao Art Nouveau, o Art Déco revelou-se como representação da modernidade, com linhas limpas e puras, afastando-se dos elementos tortuosos e sinuosos do Art Nouveau, e voltando-se para um design abstrato (LEMME, 1996).

A era da industrialização acabou afastando o Art Nouveau da sociedade pela execução de suas complexas obras que necessitavam de artesões para serem confeccionadas, diferentemente do Art Déco, que por suas linhas simples possibilitava sua reprodução em série, e assim sendo acessível a todas as classes sociais (SALVADOR, 2012).

O Art Déco tinha uma linguagem acessível, tanto para as elites, como para as classes médias e populares, e foi a partir de construções de maior porte que ganhou o gosto da população e teve sua disseminação em grandes e pequenas cidades brasileiras (CORREIA, 2008).

A arquitetura Art Déco caracterizou-se inicialmente em projetos que buscavam expressar modernidade vinculada a novos programas. Exemplo disso foram os primeiros aranha-céus

[1] Disponível na Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Passo Fundo.

que presenciaram a passagem de algumas capitais brasileiras a condição de metrópole. Também os edifícios institucionais que se modernizavam e expandiram, as lojas de departamentos que traziam um novo conceito de padrão de consumo, e os cinemas, clubes, e estações de rádio que propagavam as novas formas de cultura e lazer. O léxico Art Déco também esteve presente nos pavilhões de exposições e nas fábricas e seus anexos que refletiam as inovações do ramo da produção (CORREIA, 2008)**.**

No Rio Grande do Sul, a arquitetura Art Déco no Rio Grande do Sul surge em um contexto muito semelhante ao ocorrido no restante do país, em um momento de expansão dos principais centros urbanos e manifestações de uma vontade estética moderna. A capital, Porto Alegre, por meio da elaboração de uma legislação na década de 1920, obteve um incentivo a verticalização nas principais vias da cidade, em especial na área central, havendo uma metropolização do cenário urbano (KÜMMEL, 2013).

No restante do estado, aponta-se para a possibilidade que em centros urbanos menores ou cidades de porte médio, esse cenário de homogeneidade também tenha marcado a paisagem, visto que a adaptação aos códigos modernizantes aconteceu dentro das possibilidades e recursos de cada município existentes à época e também em virtude da própria escala urbana. Portanto, a percepção de modernidade nem sempre estava atrelada aos arranha-céus, mas sim na incorporação de novos modos de vida, onde as mudanças no modo de morar, que passariam de casas térrea e sobrados para edifícios unifamiliares coletivos com altura entre 3 a 5 pavimentos, já era reconhecida como sinônimo dos novos tempos (KÜMMEL, 2013).

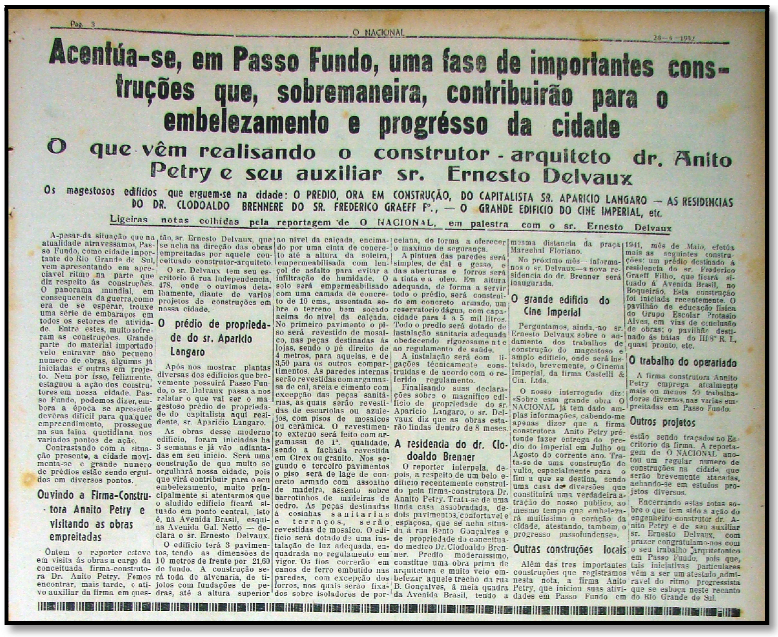
Luiz Roberto Medeiros Gosch em sua pesquisa sobre a evolução urbana de Passo Fundo relata que desde as primeiras ocupações na cidade até o final do século XX, foram construídas certas "imagens" da cidade, e que a partir da década de 1920 é perceptível a mudança na escala e na qualidade das edificações, o que provavelmente estava presente nos debates sobre projetos de melhorias de infraestrutura proposto por Saturnino de Brito para Passo Fundo (GOSCH, 2002).

Ainda segundo Gosch (2002, p.74) "esse período foi de grandes modificações no espaço urbano, tendo inicio o processo de verticalização da área central" marcado pela construção do Edifício Lângaro em 1942, sendo este um dos principais fatos urbanos que construíram a imagem da cidade de Passo Fundo e que constituem marcos referenciais no imaginário coletivo.

Figura 1: Fotos da construção do Edifício Lângaro, em 1942, primeiro prédio de apartamentos da cidade de Passo Fundo projetado com estética Art Déco, pelo arquiteto Anito Petry.
Fonte: Acervo Fernando Canali Lângaro.

As palavras de Gosch (2002) podem ser confirmadas na reportagem realizada pelo jornal O NACIONAL, no dia 28 de abril de 1942, p. 3, intitulada **"Acentúa-se, em Passo Fundo, uma**

fase de importantes construções que, sobremaneira, contribuirão para o embelezamento e progresso da cidade



Acentúa-se, em Passo Fundo, uma fase de importantes construções que, sobremaneira, contribuirão para o embelezamento e progresso da cidade

O que vêm realisando o construtor - arquiteto dr. Anito Petry e seu auxiliar sr. Ernesto Delvaux

Os magestosos edifícios que erguem-se na cidade: O PREDIO, ORA EM CONSTRUÇÃO, DO CAPITALISTA SR. APARICIO LANGARO — AS RESIDENCIAS DO DR. CLODOALDO BRENNERE DO SR. FREDERICO GRAEFF F°., — O GRANDE EDIFICIO DO CINE IMPERIAL, etc.

Ligeiras notas colhidas pela reportagem de O NACIONAL, em palestra com o sr. Ernesto Delvaux

O prédio de propriedade do sr. Aparicio Langaro

Ouvindo a Firma Construtora Anito Petry e visitando as obras empreitadas

A residencia do dr. Clodoaldo Brenner

Outras construções locais

O grande edifício do Cine Imperial

O trabalho do operariado

Outros projetos

Figura 2: Recorte da página do Jornal O NACIONAL de 28 de abril de 1942.
Fonte: ARQUIVO HISTÓRIO REGIONAL DE PASSO FUNDO, 2018.

A cidade de Passo Fundo, nas décadas de 1930, 1940 e 1950, apresentou uma expressiva produção de arquitetura com características Art Déco, as quais vem sofrendo com o tempo processos de descaracterização pelos diferentes usos conferidos a estas edificações na cidade, particularmente, o comercial.

Figura 3: Mapa de locação das edificações identificadas com características Art Déco, situadas na testadas das vias delimitadas para o estudo.
Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Figura 4: Fotos das edificações mapeadas.
Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

A cidade de Passo Fundo possui legislação especifica regulamentada pela Lei nº 2997, de 06 de janeiro de 1995 a qual dispõe sobre a proteção do patrimônio histórico-cultural, paisagístico e natural do município de Passo Fundo e dá outras providências. Considerando a importância da proteção do patrimônio histórico, artístico e natural, cuja proteção ocorre com a inscrição dos bens de natureza material em livro do tombo, o Decreto nº 134/2013 regulamenta o Artigo 2º da Lei nº 2997, onde intitula o livro tombo, que será único e a inscrição dos bens deverá contemplar as especificações, de acordo com o tipo do bem.

Na lista das edificações tombadas pelo município, não se encontra nenhuma edificação com características do Art Déco, o que demonstra os poucos estudos sobre essa arquitetura em Passo Fundo, frente ao grande número de edificações construídas nesse léxico.

4 CONCLUSÕES

Diante da contextualização sobre a arquitetura Art Déco, podemos confirmar sua significativa presença nos processos de verticalização e modernização de diversas capitais brasileiras, e também de muitas cidades de pequeno e médio porte, como é o caso de Passo Fundo.

Presente em diferentes tipologias na cidade onde podemos identificar características Art Déco em clubes sociais, cinema, instituições, residências e edifícios de uso misto (residencial e comercial), essas edificações marcaram o inicio da modernização e verticalização da área central de Passo Fundo, principalmente a partir da década de 1940. Porém, apesar de sua importância para a história urbana da cidade, essas edificações não são reconhecidas como de valor patrimonial para a cidade, acarretando ao longo do tempo, uma maior descaracterização dessas edificações por conta dos proprietários ou locatários.

A Lei Nº 2997 não deixa clara quais são os critérios para a escolha dos bens que serão protegidos pelo município, acarretando no não reconhecimento de inúmeros bens importantes para a história de Passo Fundo, a exemplo das edificações com características Art Déco.

Desse modo, mostra de extrema relevância que a legislação vigente seja revisada, trazendo critérios mais claros para a escolha dos bens a serem tombados ou para a indicação de bens

que carecem de estudos mais aprofundados para entender sua importância e valor para a história da cidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORREIA, Telma de Barros. Art déco e indústria: Brasil, décadas de 1930 e 1940. **Anais do Museu Paulista**, São Paulo, v.16, n.2, p. 47-104, jul.-dez. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-47142008000200003. Acesso em: 05 abril. 2018.

CORREIA, Telma de Barros. O art déco na arquitetura brasileira. **Revista UFG**, ano XII, n. 8, jul. 2010. Disponível em: https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/48295/23636. Acesso em: 13 mai. 2018.

FERRETTO, Diogo. **Passo Fundo: estruturação urbana de uma cidade média gaúcha**. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Universidade de São Paulo, Planejamento Urbano e Regional. São Paulo, 2012.

GOSCH, Luis Roberto Medeiros. **Passo Fundo, de Saturnino de Brito ao Mercosul: projetos e imagens urbanas.** Dissertação (Mestrado), Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

KRAMER, Mara; WAIHRICH, Lorena Postal. **Arquitetura Urbana de Passo Fundo: 1865-1965.** Passo Fundo: Berthier, 2007. 128 p.

KÜMMEL, Márcia Barroso. **Estudo sobre o *art déco* em Santa Maria/RS: o caso da avenida Rio Branco e seu patrimônio edificado**. 2013. Dissertação (Mestrado em Patrimônio Cultural – Área de Concentração: Arquitetura e Patrimônio Material) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2013.

LEMME, Arie Van de. **Guia de arte deco**. Lisboa: Editorial Estampa, 1996. 128 p.

MACHADO, Ironita P.; MIRANDA; Fernando B. Severo de. **Passo Fundo: presentes da memória**. Rio de Janeiro: MM Comunicação, 2005.

PASSO FUNDO. **Decreto nº 134, 2013.** Regulamenta o artigo 2º da lei nº 2997, 06 de janeiro de 1995, instituindo o livro tombo e dá outras providências. Passo Fundo, RS. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/rs/p/passofundo/decreto/2013/13/134/decreto-n-134-2013-regulamenta-o-artigo-2-da-lei-n-2997-06-de-janeiro-de-1995-instituindo-o-livro-tombo-e-da-outras-providencias. Acesso em: 11 jul. 2018.

PISSETI, Rodrigo Fernandes; SOUZA, Carla Farias. Art Déco e Art Nouveau: confluências. **Revista Imagem**, Caxias do Sul, v.1, n.1, jun.-dez. 2011, p. 17-24. Disponível em: http://revistaimagem.fsg.br/_arquivos/artigos/artigo72.pdf. Acesso em: 02 mai. 2018.

SALVADOR, Sabrina Carnin. **As edificações art déco na paisagem urbana: um estudo de caso em Criciúma – SC**. 2012. 138 p. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2012.